

PARECER Nº 002/2025

COMISSÃO DE FINANÇAS, ORÇAMENTO, FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE

Projeto de Lei nº 003/2025, de autoria do Executivo Municipal

Assunto: Revoga integralmente a Lei Municipal nº 2.628, de 11 de setembro de 2018, que dispõe sobre a obrigatoriedade de contratação de bombeiros civis para as unidades de ensino do município de São Lourenço da Mata.

I – Exposição da matéria em exame:

O Projeto de Lei nº 003/2025, de autoria do Executivo Municipal propõe a revogação integral da Lei Municipal nº 2.628, de 11 de setembro de 2018, que estabelece a obrigatoriedade de contratação de bombeiros civis nas unidades de ensino do município de São Lourenço da Mata. A justificativa para a revogação apresentada pelo autor do projeto é o impacto financeiro significativo da lei em vigor, estimado em R\$ 3.370.000,00 anuais, o que ultrapassa a capacidade orçamentária do município, especialmente no contexto da ausência de previsão orçamentária para a execução dessa medida.

O Ofício nº 1/2025, emitido pela Secretaria de Finanças, aponta que a implementação da Lei nº 2.628/2018 comprometeria o equilíbrio fiscal do município e prejudicaria a alocação de recursos essenciais para outras áreas, particularmente para a educação.

II - Conclusões do relator:

a) Legalidade e Constitucionalidade:

Em relação à legalidade e constitucionalidade do Projeto de Lei nº 003/2025, a Comissão de Finanças, Orçamento, Fiscalização Financeira e Controle verifica que a proposta de revogação está em conformidade com os preceitos legais e constitucionais. O projeto respeita a competência municipais para modificar ou revogar normas infraconstitucionais, conforme o artigo 49, inciso I, da



Constituição Federal. Portanto, não há impedimentos legais à revogação da Lei Municipal nº 2.628/2018.

b) Análise do Impacto Financeiro e Orçamentário:

Em termos de impacto financeiro, a Comissão entende que a revogação da Lei nº 2.628/2018 é uma medida prudente e necessária para evitar um deseguilíbrio nas finanças municipais. A estimativa de custo anual de R\$ 3.370.000,00 apresentada pela Secretaria de Finanças revela um impacto considerável no orçamento do município, especialmente diante da ausência de uma previsão de receita destinada ao custeio da medida.

A Comissão destaca que o projeto de revogação visa proteger a saúde fiscal do município, respeitando os limites da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) e garantindo que os recursos sejam alocados de maneira mais eficiente, principalmente em áreas prioritárias, como a educação. Portanto, a revogação se apresenta como uma medida alinhada com o princípio da responsabilidade fiscal.

c) Conveniência e Oportunidade:

A revogação da Lei Municipal nº 2.628/2018 também se mostra oportuna, considerando que a medida proposta vai ao encontro da necessidade de ajustar o orçamento municipal às realidades financeiras e econômicas. Não há como sustentar, no momento, a implementação da obrigatoriedade de contratação de bombeiros civis nas escolas sem que isso comprometa outros investimentos fundamentais para o bem-estar da população, como os destinados à infraestrutura e à educação.

III - Decisão da Comissão:

A Comissão de Finanças, Orçamento, Fiscalização Finançeira e Controle, após análise do impacto orçamentário e financeiro da proposta, manifesta-se favoravelmente à APROVAÇÃO do Projeto de Lei nº 003/2025, por entender que a revogação da Lei Municipal nº 2.628/2018 é uma medida adequada e necessária para a preservação do equilíbrio fiscal do município e para garantir que os recursos públicos sejam usados de maneira eficiente e responsável.





Sala das Sessões, 06 de fevereiro 2025.

Luciano Brito da Silva Relator

Aílton Serafim de Vasconcelos

Membro

Ricardo Pereira Pontes